

Lula visita o Rio pobre pela primeira vez

Do Correspondente

Rio — Um encontro com o Bispo de Duque de Caxias, Dom Mauro Morelli, integrante de destaque da ala progressista da igreja, marcará hoje o início do primeiro teste de popularidade do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta campanha, na Baixada Fluminense — bolsão de miséria da periferia do Rio de Janeiro e que detém um terço dos oito milhões de votos no estado.

A incursão de Lula na Baixada, numa jornada com mais de 48 horas de atividades, representa uma guinada radical na orientação de sua campanha neste estado, que até agora vinha contemplando o Centro e Zona Sul do Rio. De acordo com assessores do candidato, trata-se do início de um esforço que busca reverter o quadro de declínio dos indicadores das pesquisas no Rio e mais amplamente, na Região Sudeste.

Nas cinco vezes anteriores que o candidato do PT esteve no estado teve a sua atividade circunscrita ao município do Rio, especialmente à Zona Sul da cidade. Participou de reuniões na casa do compositor Chico Buarque e da atriz Lucélia Santos, se reuniu com professores e cientistas na Fundação Oswaldo Cruz, com profissionais de saúde no Hospital da Lagoa e com sindicalistas na ABI. Entre uma festa e outra no ~~Circo Voador~~ — tradicional reduto de atividades culturais instalado na Lapa, no centro da cidade — Lula esteve em universidades para debates.

A principal atividade de massa do presidenciável do PT ocorreu no dia 28. A coordenação de sua campanha no Rio reuniu a militância do partido — principalmente sindicalistas e pessoas ligadas ao movimento popular organizado — para uma passeata pela av. Rio Branco, uma das mais movimentadas da cidade. Conseguiu mobilizar 4 mil pessoas. Em compensação, o ato provocou um magistral engarrafamento no horário do **rush**, o que contabilizou um saldo político negativo desta sua presença no Rio.

Enquanto o candidato do PT que tem no voto popular o principal universo potencial de adesões ao projeto político do partido, se mantinha ausente das densas e problemáticas áreas periféricas, outros candidatos de “extrações sociais diferentes, se movimentavam na Baixada Fluminense. Além de Collor, Covas, Roberto Freire, até o presidente licenciado da UDR, Ronaldo Caiado, estiveram no subúrbio e Baixada. O declínio das posições do candidato nas pesquisas, acabou antecipando a programação do PT nesta área do território Fluminense.

É dentro da retomada da ofensiva em sua campanha, que Lula chegará hoje a Duque de Caxias. Nas últimas semanas, antes de uma consagrada passeata pelo centro de Belo Horizonte, Lula foi buscar fôlego em comícios e manifestações no ABC paulista, onde foi ouvido por milhares de operários nas portas de fábricas de empresas multinacionais. De acordo com os indicadores do Ibope, Lula caiu de 14 pontos percentuais de intenções de voto registrados em maio para 9 pontos percentuais no início deste mês na região Sudeste — São Paulo, Minas, Rio e Espírito Santo.

A Baixada Fluminense é integrada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meri